

Audiência pública da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços

As oportunidades para a indústria nacional a partir do adensamento da cadeia produtiva de petróleo, gás e de outras fontes renováveis de energia

Local: Anexo II, Plenário 5

Data: 12/08/2025

Horário: 16h

Jorge Luís Ferreira Boeira

Analista de Produtividade e Inovação



Sumário

- Política Industrial e demanda da indústria de energia
- Grandes números: presente e futuro
- Possibilidades do desenvolvimento de cadeias produtivas
- O caso do setor de P&G
- Pontos de atenção para o caso P&G
- Como avançar?

Estratégia

Política industrial dirigida pela demanda

Onde está a demanda industrial de bens e serviços da indústria de energia no Brasil em curto, médio e longo prazo?

Petróleo & gás, solar fotovoltaica, eólica *onshore* e *offshore*,
biocombustíveis líquidos [etanol, biodiesel, diesel verde, SAF,
combustíveis sintéticos (e-fuels) etc.], biorrefinarias, hidrogênio de
baixas emissões, tecnologias de CCUS....

Grandes números

Categoria	Curto e médio prazo (2025-2034)	Longo prazo (2035-2050)
Petróleo & Gás - Offshore	R\$ 2,5 trilhões (78,1%)	▪ Tendência de redução dos investimentos
Energia elétrica (geração, transmissão, distribuição, armazenamento etc)	R\$ 597 bilhões (18,7%)	▪ Tendência de aumento dos investimentos
Biocombustíveis líquidos (tradicionais e avançados)	R\$ 102 bilhões (3,2%)	▪ Tendência de aumento dos investimentos
Total	R\$ 3,2 trilhões	

Fonte: PDE 2034, EPE (2024)

Possibilidades do desenvolvimento de cadeias produtivas

Produtos	Curto prazo (2025-2029)	Médio prazo (2030-2034)	Longo prazo (2035-2039)
Petróleo & Gás - <i>Offshore</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PN 2025-2029 (US\$ 111 bi) ▪ Exploração/avaliação da Margem Equatorial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção pré-sal ▪ Desenvolvimento Margem Equatorial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução produção Pré-sal ▪ Produção Margem Equatorial
Solar PV	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Forte importação de painéis chineses 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de silício grau solar (?) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Produção de painéis (?)
Eólica - <i>Onshore</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Setor e cadeia produtiva nacional em crise 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recuperação da cadeia produtiva nacional (80% CL) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva
Eólica - <i>Offshore</i>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamentação do marco legal ▪ Primeiros leilões 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Infraestrutura portuária de instalação e fabricação ▪ Início da fabricação de grandes componentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Afretamento de ativos de instalação ▪ Montagem parques offshore ▪ Cadeia produtiva nacional em construção

Fonte: Elaboração própria

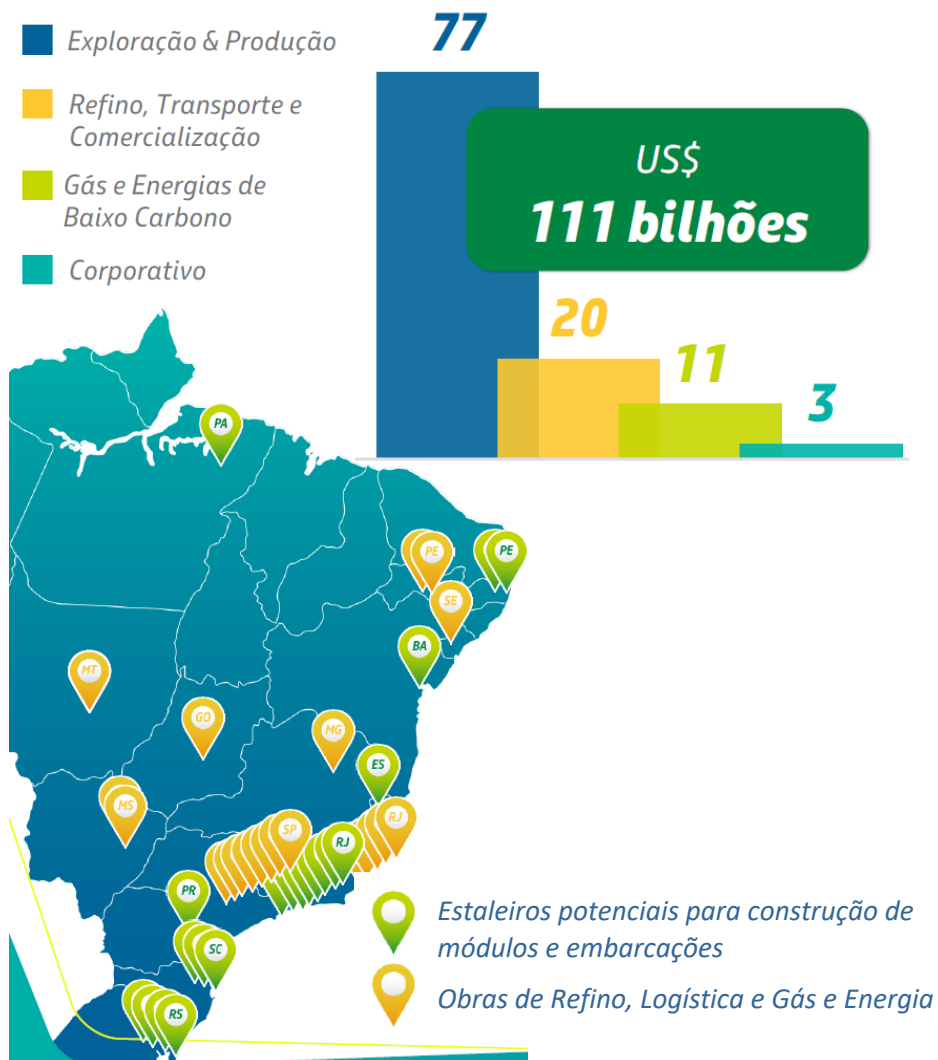
Possibilidades do desenvolvimento de cadeias produtivas

Produtos	Curto prazo (2025-2029)	Médio prazo (2030-2034)	Longo prazo (2035-2039)
Biocombustíveis - Etanol e Biodiesel	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva
Biocombustíveis avançados - SAF, diesel verde, biorrefinarias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamentação marco legal ▪ Cadeia produtiva nacional em construção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva
Hidrogênio de baixas emissões e derivados - amônia, metanol, fertilizantes, e-fuels	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamentação marco legal (CL e P&D) ▪ Baixo conteúdo local e tecnológico 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliação de investimento em P&D ▪ Cadeia produtiva nacional em construção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva
CCUS (Captura, Uso e Armazenamento de Carbono)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento do mercado (CCUS as a Service) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva em construção 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cadeia produtiva nacional competitiva

Fonte: Elaboração própria

O caso do setor de P&G

(Investimentos Petrobras - PE 2025-2029)



Estratégia de Conteúdo Local da Petrobras

- Reforçar as cadeias produtivas brasileiras e as vocações nacionais, dentro de uma lógica empresarial, com custos competitivos
- Melhorar a qualificação dos fornecedores de bens e serviços
- Fomentar parcerias entre empresas estrangeiras e nacionais

Ganhos esperados com Conteúdo Local

- Otimização dos custos logísticos
- Mais segurança no abastecimento de insumos
- Proteção contra instabilidades geopolíticas

Pontos de atenção do Caso P&G



Contratação

- Modelos de contratação praticados no mercado
- Impacto na efetividade da política de conteúdo local (PCL)



Competitividade

- Custo, qualidade e prazo de entrega da indústria nacional
- Aspectos internos [infraestrutura, tecnologia, pessoas, custos dos insumos etc.]
- Aspectos externos [tributação, financiamento etc.]



Acesso ao mercado

- Grau de visibilidade da demanda por elos da cadeia
- Impacto na competitividade da indústria nacional [estaleiros, canteiros de obras, subcomponentes, equipamentos, materiais, módulos, produto final (FPSO)]

Como avançar?

- Promover instrumentos que viabilizem a ampliação competitiva do Conteúdo Local (editais de leilão, modelos de contratação etc.)
- Promover modelos de negócios e a modernização da indústria nacional para a competitividade
- Mapear e ampliar a visibilidade da demanda de bens e serviços industriais para a indústria de energia em curto, médio e longo prazo
- Mobilizar a cadeia de fornecedores nacionais da indústria de energia em todas as regiões do país por meio de novo Prominp

**Muito obrigado
pela atenção!**